

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA  
FACULDADE AMADEUS - FAMA  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**THAIS DOS SANTOS DIAS**

**DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO REMOTO EM TOBIAS  
BARRETO: PESQUISA DE CAMPO EM UMA ESCOLA PÚBLICA E  
UMA ESCOLA PRIVADA DO MUNICÍPIO**

**Aracaju – SE  
2022.1**

**THAIS DOS SANTOS DIAS**

**DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO REMOTO EM TOBIAS  
BARRETO: PESQUISA DE CAMPO EM UMA ESCOLA PÚBLICA E  
UMA ESCOLA PRIVADA DO MUNICÍPIO**

**Monografia apresentada à Faculdade  
Amadeus, como requisito final para  
obtenção do Grau de Licenciatura em  
Pedagogia.**

**Orientadora: MsC Carla Daniela Kohn**

**Aracaju – SE  
2022.1**

DIAS, Thais dos Santos  
DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO REMOTO EM  
TOBIAS BARRETO: pesquisa de campo em uma escola pública e uma  
escola privada do município  
Número de páginas (50 p); 30 cm

TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).  
Faculdade Amadeus, 1º Sem. 2022.  
Orientador(a): Prof<sup>(a)</sup>. Msc. Carla Daniela Kohn

Referencial Bibliográfico: p. 40.  
Palavras-chave: Alfabetização. Ensino Remoto. Pandemia.

**DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO REMOTO EM TOBIAS  
BARRETO: PESQUISA DE CAMPO EM UMA ESCOLA PÚBLICA E  
UMA ESCOLA PRIVADA DO MUNICÍPIO**

**Monografia apresentada à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus sob a orientação do Prof. Carla Daniela Kohn.**

**Aprovada em 03.06.2022.**

Banca Examinadora



---

Profª (Orientadora) Msc. Carla Daniela Kohn



---

Profª. (Avaliadora) Drª Áurea Machado de Aragão



---

Profª. (Avaliadora) Drª Tâmara Regina Reis Sales

Dedico este trabalho, a minha filha amada por ser a minha maior inspiração, minha alegria diária, a pessoa que faz com que eu queira ser sempre uma pessoa melhor para ela, para mim e para o mundo.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo amor e pela misericórdia derramada sobre a minha vida, bem como por iluminar a minha mente nos momentos difíceis, dando-me força e coragem para seguir.

Aos meus pais Regineide dos Santos e José Amâncio Dias (in memoriam) a quem agradeço por fazer parte da minha vida e por contribuir para me tornar a pessoa que sou hoje. Amo vocês.

Agradeço a minha filha Ana Cecília Felix dos Santos por ser a minha maior inspiração, minha alegria diária, a pessoa que faz com que eu queira ser sempre alguém melhor.

Ao meu amado esposo Ricardo Felix dos Santos por toda paciência, apoio e carinho dado nos momentos mais difíceis.

Deixo um agradecimento especial a minha querida orientadora Carla Daniela Kohs pelo incentivo, pela dedicação e todo conhecimento transmitido para mim.

Às professoras examinadoras da banca por fazer parte desse momento tão especial na minha vida.

Também quero agradecer a Faculdade Amadeus e a todos os professores do meu curso pela elevada qualidade de ensino oferecido.

Quando pensar em desistir  
persevere e vá em busca do  
seu sucesso.

(Thais Dias )

## RESUMO

A alfabetização é uma etapa indispensável na vida escolar do aluno, visto que é por meio dela que a criança domina a forma escrita, seja para ler ou escrever, abrindo assim um caminho para formação da sua identidade e para que o aluno posteriormente se torne um ser crítico, racional e principalmente emancipado. Com a chegada da pandemia as escolas foram obrigadas a interromper as aulas presenciais, tornando necessário a adoção do ensino remoto. Dessa forma, o presente trabalho tem como questões de pesquisa: Quais os desafios encontrados pelos docentes na alfabetização e no letramento no ensino remoto? Quais as dificuldades enfrentadas pelos pais e alunos? Como o letramento digital pode auxiliar diante desse desafio?. Buscando responder a esses questionamentos traça-se o objetivo geral de analisar os desafios da alfabetização e do letramento no ensino remoto no Município de Tobias Barreto. Diante desta finalidade alguns objetivos específicos tornam-se relevantes, como: Investigar as principais dificuldades dos docentes em meio ao ensino remoto em algumas escolas públicas e privadas do Município de Tobias Barreto; Conhecer as dificuldades enfrentadas pelos pais e alunos diante das aulas remotas em algumas escolas públicas e privadas do Município de Tobias Barreto; Mostrar a importância do letramento digital e como inserir no processo de alfabetização e letramento. Este trabalho foi desenvolvido através de uma abordagem qualitativa com pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo em uma escola pública e em uma escola privada do município de Tobias Barreto-SE. Com a análise de dados coletados pode-se concluir que alfabetizar de forma remota trouxe inúmeros desafios para os docentes, pois muitos se sentiram despreparados para assumir esse papel por serem iletrados digitalmente. A carência de recursos pedagógicos e a de acesso à internet por parte dos alunos dificultou esse processo. Também ficou evidenciado que o não acompanhamento dos pais junto aos filhos, a falta de habilidades para manusear ferramentas digitais, a falta de acesso à internet e recursos digitais foi um impasse para a efetivação da alfabetização.

**Palavras chave:** Alfabetização. Ensino Remoto. Pandemia.

## **ABSTRACT**

Literacy is an indispensable stage in the student's school life, since it is through it that the child masters the written form, either to read or write, thus opening a path for the formation of his/her identity and for the student to later become a critical, rational, and mainly emancipated being. With the arrival of the pandemic, schools were forced to interrupt classroom lessons, making it necessary to adopt remote teaching. Thus, this paper's research questions are: What are the challenges faced by teachers in terms of literacy and literacy in remote teaching? What are the difficulties faced by parents and students; how can digital literacy help meet this challenge? In order to answer these questions, the general objective is to analyze the challenges of literacy and literacy in remote education in the Municipality of Tobias Barreto? Some specific objectives become relevant, such as: Investigate the main difficulties teachers face when teaching remotely in some public and private schools in Tobias Barreto; Understand the difficulties parents and students face when teaching remotely in some public and private schools in Tobias Barreto; Show the importance of digital literacy and how to insert it into the literacy and literacy process. This work was developed through a qualitative approach with bibliographic research and field research in a public school and a private school in the municipality of Tobias Barreto/SE. With the analysis of the data collected it was possible to conclude that remote literacy brought many challenges for the teachers, because many of them felt unprepared to take on this role because they were digitally illiterate; the lack of pedagogical resources and the students' lack of access to the Internet made this process more difficult. It was also evident that the lack of parental support, the lack of skills to handle digital tools, the lack of access to the internet and digital resources was a hindrance to the effectiveness of literacy.

Key words: Literacy. Remote Learning. Pandemic.

## **LISTA DE SIGLAS**

OMS- Organização Mundial da saúde.

BNCC- Base Nacional Comum Curricular.

EAD- Educação a Distância .

P1- Professora do 2º ano da Rede Publica

P2- Professora do 2º ano da Rede privada

P3- Professora do 3º ano da Rede Publica

P4- Professora do 3º ano da Rede privada

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Fez curso ou sabe manusear um computador.....	31
Gráfico 2- Recursos para participar das aulas.....	32
Gráfico 3- Acompanhamento realizado na rede pública.....	33
Gráfico 4- Acompanhamento realizado na rede privada.....	33
Gráfico 5- Aprendizagem do aluno .....	36

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1-</b> Acesso às atividades.....	35
<b>Tabela 2-</b> Acesso às atividades.....	35

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>15</b>
<b>2.1 Desafios na atuação de docentes em aulas remotas.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2 Desafios dos pais com as aulas remotas.....</b>	<b>18</b>
<b>2.3 Alfabetização digital e letramento digital: como inserir esta pratica na vida dos alunos? .....</b>	<b>22</b>
<b>3 ANALISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>26</b>
<b>3.1Entrevista com as docentes.....</b>	<b>26</b>
<b>3.2 Questionários com os pais e responsáveis.....</b>	<b>31</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>42</b>
<b>APÊNDICE A - Questionário aplicados aos docentes.....</b>	<b>42</b>
<b>APÊNDICE B – Questionário aplicados aos pais.....</b>	<b>44</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO A –Termo de consentimento livre e esclarecido da escola pública...</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO B- Termo de consentimento livre e esclarecido da escola privada....</b>	<b>47</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Em janeiro de 2020 a organização Mundial da Saúde (OMS) alertou sobre a presença de um novo coronavírus: SARS- COV-2 causador da covid-19 a qual impactou o mundo por todo o ano de 2020 até os dias atuais. Como medida para conter a propagação do vírus os governos estabeleceram como uma das soluções o isolamento e distanciamento social. Diante desse contexto diversos setores foram afetados, inclusive o educacional, conseqüentemente trouxe inúmeros desafios para se garantir o acesso à educação de crianças, adolescentes e jovens.

Por efeito desse cenário pandêmico surgiram muitos questionamentos, medos e incertezas, tanto das instituições de ensino de rede pública como as instituições de rede privada, com maior ênfase na alfabetização nos anos iniciais por se tratar de um processo em que a interação professor-aluno é imprescindível.

Vale ressaltar que a alfabetização é uma das etapas mais importante da educação escolar, senão a mais importante, uma vez que é por meio dessa que a criança domina a forma escrita, seja para ler ou escrever, abrindo assim, um caminho para formação de sua identidade. Outro conceito importante que deve ser destacado no processo de alfabetização é o letramento, este que tem como função a continuação do saber ler e escrever, associado e vivenciado nas práticas sociais, logo, nota-se que são processos indissociáveis para uma aprendizagem eficiente.

Com a suspensão das aulas presenciais devido ao período pandêmico nota-se que é imprescindível o uso das tecnologias digitais como recurso para a alfabetização e letramento, visto que o contato de professor e aluno ocorre de maneira virtualizada. Sendo assim, o letramento digital passa a ser um recurso indispensável para esse processo.

Contudo, a inclusão do letramento digital é um grande desafio, uma vez que há muitas escolas que não dispõem dos recursos suficientes, além disso, também há alunos que não dispõem de dispositivos para adquirir esta prática.

Nesse sentido, as escolas se esforçam para buscar alternativas pedagógicas para adaptar-se ao ensino remoto emergencial na tentativa de reduzir os prejuízos do calendário letivo.

Assim, surgem os seguintes questionamentos: Quais os desafios encontrados pelos docentes na alfabetização e no letramento no ensino remoto?

Quais as dificuldades enfrentadas pelos pais e alunos? Como o letramento digital pode auxiliar diante desse desafio?

Buscando responder a esses questionamentos traça-se o objetivo geral de analisar os desafios da alfabetização e do letramento no ensino remoto no Município de Tobias Barreto. Diante desta finalidade alguns objetivos específicos tornam-se relevantes, como: 1. Investigar as principais dificuldades dos docentes em meio ao ensino remoto em uma escola pública e em uma escola privada do Município de Tobias Barreto; 2. Conhecer as dificuldades enfrentadas pelos pais e alunos diante das aulas remotas em uma escola pública e em uma escola privada do Município de Tobias Barreto; 3. Mostrar a importância do letramento digital e como inserir no processo de alfabetização e letramento.

A metodologia utilizada para realização desse trabalho foi de abordagem qualitativa e pesquisa exploratória, pois segundo GIL (2002, p.41) “A pesquisa exploratória busca proporcionar maior familiaridade com o problema de pesquisa, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. ”

Também foi utilizada a pesquisa de cunho descritivo, uma vez que a pesquisa é feita através da aplicação de questionários de modo a fazer uma coleta de dados.

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, 2002, p.42)

Para consecução deste estudo foram realizadas pesquisas bibliográficas apoiadas em autores como, Soares (2017) que apresenta as concepções e práticas da alfabetização e do letramento na escola; Carvalho (2007) que define o conceito de alfabetizar e letrar mostrando a importância de ambos, além disso, apresenta estratégias para professores se prepararem para ensinar a leitura e a escrita aos alunos; Luís (2020) que aborda as realidades e os desafios enfrentados na alfabetização no tempo de pandemia e Barreto et al (2020) o qual aborda os impactos da pandemia no processo de aprendizagem da alfabetização e os desafios dos docentes e pais responsáveis diante do ensino remoto.

A pesquisa bibliográfica é então feita com o intuito de levantar um

conhecimento disponível sobre teorias, a fim de analisar, produzir ou explicar um objeto sendo investigado. A pesquisa bibliográfica visa então analisar as principais teorias de um tema, e pode ser realizada com diferentes finalidades. (CHIARA; KAIMEN; CARELLI, 2008, p.14).

O instrumento de coleta de dados neste estudo de campo foi a aplicação de questionários aos docentes e pais de duas escolas do Município de Tobias Barreto sendo uma da rede pública( 2ºano e 3ºano) e outra da rede privada( 2ºano e 3ºano) que atuam no processo de alfabetização e aos responsáveis dos alunos, cujo objetivo é de coletar e analisar dados relevantes para melhoria do ensino nos anos iniciais do ensino fundamental.

Na pesquisa de campo, objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta dos dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador. Abrange desde os levantamentos (surveys), que são mais descritivos, até estudos mais analíticos. (SEVERINO, 2007, p.123)

Salienta-se que esse estudo é de cunho qualitativo, uma vez que Minayo (2001, p.21) descreve como uma pesquisa que “responde a questões particulares e se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou melhor, ela trabalha com o universo de significados, motivações, crenças, valores, etc”.

Sendo assim, o presente estudo objetiva analisar os desafios da alfabetização e do letramento no ensino remoto no Município de Tobias Barreto e assim coletar informações na tentativa de buscar novas estratégias de ensino e aperfeiçoar as já existentes, ou seja, se preocupa com o nível de realidade do problema que não pode ser quantificado.

Diante do explicitado, este estudo justifica-se pelo fato de se tratar de uma temática que até pouco tempo era vivenciada no mundo inteiro e que reflete até hoje no atual contexto de ensino. Além disso, foi também notório em um estagio supervisionado as dificuldades enfrentadas por professores, pais e alunos mediante as aulas remotas. Sendo assim, espera-se que o presente trabalho contribua para futuras pesquisas e futuras práticas educacionais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Desafios na atuação de docentes em aulas remotas

Com o início da pandemia no ano de 2020, todas as escolas públicas e privadas tiveram que ser fechadas como meio para conter a propagação do vírus causador da covid 19, com isso o ensino remoto tornou-se a opção mais viável para evitar o atraso do calendário letivo. Tornando-se assim, a principal modalidade para a continuidade das atividades que antes eram feitas de forma presencial.

O ensino remoto é caracterizado como uma modalidade de aula *on-line* que foi adquirida de modo temporário na tentativa de minimizar os prejuízos que a pandemia causou na educação.

O Ensino Remoto ou Aula Remota se configura, então, como uma modalidade de ensino ou aula que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e estudantes e vem sendo adotado nos diferentes níveis de ensino, por instituições educacionais no mundo todo, em função das restrições impostas pelo COVID-19, que impossibilita a presença física de estudantes e professores nos espaços geográficos das instituições educacionais (MOREIRA; SCHLEMMER, 2020, p. 8).

Vale ressaltar, que embora o ensino remoto seja uma prática bastante atual, muitas pessoas ainda o confunde com o Ensino A Distância(EAD). No ensino remoto as aulas acontecem de maneira síncrona onde a interação entre o professor e o aluno acontece em tempo real, isto é, no mesmo horário que o ensino presencial. Já no EAD ocorrem sem necessidade da interação em temporeal, além disso, o aluno escolhe o dia e a hora que quer colocar em prática as atividades propostas pelos docentes.

As aulas remotas passaram a exigir dos docentes a formulação de novas estratégias de ensino que atendessem às necessidades da educação atual, mas que se orientam pelos princípios do ensino presencial. Sendo assim, a necessidade de reinventar e mudar todo planejamento pedagógico fez com que esta modalidade de ensino fosse implementada sem que os professores tivessem uma preparação adequada para atuação das práticas docentes, todo o corpo docente teve que se reinventar para utilizar novos métodos de ensino. Segundo Santos (2020, p.19)

As escolas de ensino presencial tiveram que reformular todas as suas formas de ensino, alterando o processo de ensinar e aprender, e para que se tenha uma boa aprendizagem remota foi necessário que aprendessem e percebessem, no dia a dia, que as aulas devem ser planejadas muito antecipadamente, pensando em todas as dificuldades que os alunos possivelmente encontrarão.

Diante disso, o processo das aulas remotas foi de difícil adaptação por exigir dos docentes uma série de habilidades, principalmente em relação as tecnologias. Sendo que muitos educadores nunca sequer tinham ministrado aula remotamente, ou até mesmo não tinham o domínio das tecnologias o que causou uma enorme frustração para alguns professores. Sobre isto, Cordeiro(2020, p.10) ressalta que

[...]nem todos os educadores brasileiros, tiveram formação adequada para lidarem com essas novas ferramentas digitais, precisam reinventar e reaprender novas maneiras de ensinar e aprender. Não o bastante, esse tem sido um caminho que apesar de árduo, é essencial realizar na atual situação da educação brasileira.

Sendo assim, é de fundamental importância que os educadores tenham uma formação continuada a fim de contribuir para a evolução das práticas docentes e para o desenvolvimento de habilidades, facilitando assim a identificação das dificuldades dos alunos frente às aulas e a intervenção para uma aprendizagem mais significativa. Para Machado (2013, p.5) “é importante que os docentes participem de programas de formação inicial e continuada para que tenham o domínio do uso da tecnologia e os utilize nas suas práticas pedagógicas”.

A adaptação dos professores às aulas remotas não aconteceu de forma imediata. Os professores foram ganhando confiança com o decorrer do tempo, os sentimentos de incertezas foram dando lugar aos sentimentos de segurança e esperança de se adequar cada vez mais a nova realidade.

O trabalho dos professores neste período pandêmico foi acontecendo gradativamente, tanto para eles quanto para os alunos, em um desafio permanente. As aprendizagens para lecionar remotamente foram ganhando mais segurança com o passar dos dias. (SANTOS, 2020, p.19)

Além, das dificuldades em relação às tecnologias muitos docentes encontraram desafios em relação ao espaço apropriado para realização das aulas, uma vez que foram pegos de surpresa com a possibilidade de ministrar aulas fora do ambiente escolar. “Assim pode-se refletir que nesse período de pandemia, onde todos tiveram que trabalhar de suas casas, planejar aula, gravar vídeos, mandar

atividades, está sendo um desafio para os professores, buscando aprender, para ensinar”( SANTOS, 2020, p.19).

Para muitos professores essa adaptação de ensino em casa não foi tão fácil, pois além de não ter um ambiente apropriado também não tinham suportes pedagógicos suficientes para dar continuidade às aulas, o que conseqüentemente dificultou o andamento do processo de ensino e aprendizagem.

Os professores também se depararam com a falta de recursos dos alunos para o processo de ensino aprendizagem, principalmente das escolas públicas por se tratar de alunos com menores condições econômicas e com acesso precário a dispositivos de internet. “As escolas privadas têm fácil acesso a internet, computadores, notebooks, tablets, celulares se comparado às escolas públicas que a maioria dos alunos não possuem equipamentos tecnológicos de qualidade tão pouco internet com bons sinais ”(BARRETO et al., 2020, p.797)

A pandemia revelou as desigualdades na educação, visto que a desproporção de acesso entre alunos com maiores condições financeiras e alunos de baixa renda criam oportunidades desiguais para aprendizagem. Diante disso, os alunos com menores condições econômicas são os mais prejudicados por não terem subsídios suficientes para participar das aulas remotas, dificultando assim o processo de aprendizagem.

[...] As famílias com maior escolarização e melhores condições econômicas têm acesso e dão continuidade aos estudos por meio de plataformas estáveis e conteúdos de qualidade em contraposição às famílias com menor escolarização e piores condições econômicas, as quais são estruturalmente ou individualmente limitadas ao acesso ao EAD, e, portanto, comprometendo a própria continuidade dos estudos durante (curto prazo) e após a pandemia (médio prazo)(SENHORAS, 2020, p. 134)

Com a falta de dispositivos de internet dos alunos, os professores foram obrigados a buscar novas estratégias didáticas para aplicar com as crianças sem acesso ou com acesso precário a internet e assim dar continuidade as aulas. Uma dessas estratégias foi o ensino *off-line* que foi realizado por meio de materiais impressos disponibilizados e recolhidos pelos docentes depois um determinado tempo para o acompanhamento das atividades. Outra estratégia utilizada foi o ensino EAD, que ocorre de forma assíncrona e é realizado por meio de atividades enviadas para uma plataforma digital ou por outro meio de comunicação digital, sem a necessidade da presença do professor em tempo real da aula.

Dessa forma, os docentes enfrentaram desafios para manter a rotina de estudos, pois para acompanhar o andamento das atividades e da aprendizagem do aluno se tornou mais difícil, uma vez que a interação entre o professor e aluno ficou menor. “O desafio do momento é pensar nessa mediação intencional em contexto de isolamento social onde a relação entre alunos-professor e alunos-alunos aconteça efetivamente” (ALVES, 2020, p.46). Sendo que a alfabetização é construída por um processo que a mediação entre professor e aluno é constante e indispensável (ibidem, p.46)

Esses foram os principais desafios para os docentes no processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais da educação básica, uma vez que esses necessitaram de constantes planejamentos pedagógicos para continuidade das aulas por se tratar uma etapa crucial senão a mais importante por ser a etapa onde o aluno aprende a ler e escrever e por ser considerada a base para os anos posteriores.

Nos primeiros anos o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica, “uma vez que aprender a ler e escrever oferece aos alunos algo novo, ampliando assim suas possibilidades de construir diferentes conhecimentos que participam da sua vida social” (BRASIL, 2017, p.62). Sendo assim, a alfabetização é uma etapa que guiará o aluno por toda sua vida, seja ela a vida acadêmica, pessoal e posteriormente profissional e para isso o professor é o principal mediador desse processo.

## **2.2 Desafios dos pais com as aulas remotas**

Com o avanço da pandemia da covid 19, as escolas foram obrigadas a substituir as aulas presenciais pelas aulas remotas, surgindo assim um desafio inesperado sobre a viabilização do processo remoto de escolarização, tanto nas escolas públicas como nas privadas. Diante desse cenário, pais e crianças precisaram se adaptar a esta nova modalidade de ensino o que para eles não foi nada fácil, pois estavam despreparados para assumir tal função. Nesse contexto surgem os seguintes questionamentos: quais os desafios e o papel dos pais ou responsáveis diante desse impasse? Como os pais podem contribuir para intensificar o processo de alfabetização dos filhos em meio a um período de imensas transformações no setor educacional?

Em um período de muitas mudanças no espaço escolar, os pais foram forçados a participar mais ativamente da vida escolar dos seus filhos, surgindo

assim várias reflexões a respeito de como educar em meio a um período de extremos desafios. De acordo com Barreto et al. (2020, p.800) “diante desse cenário, acompanhar o progresso dos filhos tem sido um grande desafio para pais e responsáveis, uma vez que foram pegos de surpresa com os obstáculos de orientar seus filhos durante as aulas remotas” .

Anteriormente, a responsabilidade de alfabetizar era na maioria das vezes imposta aos professores, hoje em dia, devido o período pandêmico os pais foram obrigados a também fazer parte do processo de ensino e aprendizagem, passando assim, a ter uma participação maior na vida escolar do filho, contribuindo de forma direta para uma aprendizagem mais significativa.

Na escola, as crianças possuem sempre o auxílio dos professores, os quais retiram todas as dúvidas e auxiliam nas atividades com dificuldades. Na atualidade, por mais que os professores estão à disposição para ajudar os alunos, nem sempre é possível por dependerem dos meios eletrônicos para auxiliar, por isso, é de extrema necessidade que os pais e/ou responsáveis possam oferecer algum tipo de ajuda nestes momentos, até para que elas não se sintam desamparadas e sozinhas. (HERZOG; EPILZ, 2020, p.33)

A ausência de preparo pedagógico dos pais fez com que essas dificuldades só aumentassem, visto que muitos não tinham conhecimentos e habilidades para ajudar seus filhos no processo de ensino aprendizagem, criando assim sentimentos de inseguranças e incertezas em relação ao que e como ensinar. Sobre isto Magda Soares afirma em uma entrevista para o canal futura 08/09/2020 que “Os pais estão se descobrindo em um novo papel no qual não foram preparados. Daí a importância dos professores orientarem os pais para apoiar a criança na aprendizagem a distancia”.

Sendo assim, a autora deixa claro o quanto é crucial a interação dos pais com os professores pra lidar com o desafio do ensino a distância, além disso os professores devem criar condições para que as famílias entrem em contato e sejam atendidas de tal forma que ajude essas famílias a saber orientar as crianças.

Outra questão de grande relevância é a dificuldade dos pais de manusear ferramentas pedagógicas principalmente no que se refere às tecnologias. Sabemos que para conduzir o uso das tecnologias se faz necessário o auxílio de alguém que domine essa habilidade o que nem sempre foi possível, devido à falta de habilidade de algumas famílias, principalmente das famílias de estudantes das escolas públicas por se tratar de pessoas de classe econômica baixa e com acesso digital insuficiente.

As ferramentas tecnológicas não podem executar funções sozinhas, como também as ações devem ser planejadas até que se explore ao máximo suas potencialidades. Para que ocorra a interatividade humana, são necessárias habilidades e um meio viável (MACHADO, 2020, p.55)

Sendo assim, a autora deixa claro que para utilizar as ferramentas tecnológicas na orientação dos filhos no processo de ensino-aprendizagem é necessário que o pais tenham alguma habilidade relacionada às tecnologias o que nem sempre é possível, pois uma boa parte das escolas publicas possui pais analfabetos ou com baixa escolarização, que não sabem como ajudar os filhos durante o período das aulas remotas, muitos tiveram que pedir o auxilio de algum parente ou vizinho para que as atividades não deixassem de serem feitas. Diferentemente das escolas privadas que têm pais com melhores condições econômicas, consequentemente pessoas com maior escolarização e que possuem um melhor domínio das ferramentas tecnológicas.

Em uma das competências da BNCC na área de linguagens é destacada a necessidade de compreender e utilizar no processo de ensino as tecnologias digitais, de forma crítica, significativa e reflexiva, nas diversas práticas sociais incluindo a escolar, “para desenvolver no aluno conhecimentos e autonomia no desenvolvimento de projetos autorais e coletivos.” (BRASIL, 2017, p.65)

Portanto, o domínio das tecnologias é de fundamental importância para o ensino remoto, principalmente nos anos iniciais onde se faz cada vez mais necessário o contato de professor e aluno, além disso, são ferramentas facilitadoras que contribuem com uma maior possibilidade de atividades e interações das crianças com os professores. No entanto, nem sempre é possível ter acesso às tecnologias, pois muitos pais e alunos não têm recursos tecnológicos suficientes, dificultando assim a participação nas atividades remotas.

A falta de recursos tecnológicos nas escolas privadas e, principalmente, nas escolas públicas para assistir as aulas remotas tem sido um dos principais interceptores do processo de ensino, visto que uma boa parte dos alunos não têm acesso a ferramentas tecnológicas em casa. Sendo um grande problema para os pais orientar seus filhos, visto que o acesso à tecnologia se faz necessário nas aulas durante o ensino *on-line*.

Segundo Santos (2020) as escolas foram para dentro de casa, junto com elas também foi a responsabilidade para as famílias acompanharem e orientarem todo

o processo de ler e escrever que acontecem nos anos iniciais. No entanto, a falta de um lugar apropriado para realização do acompanhamento das aulas fez com que o ensino remoto se tornasse ainda mais difícil, uma vez que muitos tiveram espaços insuficientes em sua casa encontrando assim dificuldades de adaptar um ambiente adequado, até mesmo pelo fato de haver uma grande quantidade de pessoas que moravam na mesma casa.

Outro desafio enfrentado pelos pais nesse período pandêmico foi de refazer toda a sua rotina, visto que as aulas de seus filhos passariam a ser ministradas *online*, sendo assim obrigados a buscarem alternativas para que não ocorresse o atraso do ano letivo. Contudo, nem sempre foi possível manter a rotina para que os filhos não perdessem o ritmo, visto que muitos trabalhavam o dia todo fora de casa e não tinham tempo suficiente para orientar as crianças no horário habitual das aulas. Sobre isto as autoras Amorim e Amaral (2020, p.15) ressaltam que

Assim como as crianças, as famílias estão se adaptando a essa realidade, algumas com mais facilidades que outras, pois muitas vezes o trabalho ou a falta de tempo são algumas justificativas para que as famílias não acompanhem as aulas junto com as crianças. Entretanto, muitas vezes, as crianças dependem do auxílio de um adulto por perto no momento da aula, seja para orientar nas atividades ou até mesmo para selecionar.

Conforme Santos (2020, p.16) constata-se que “nem todas as crianças irão acompanhar as aulas no horário habitual, uma vez que muitas delas precisam do auxílio dos familiares”, levando em conta que nem todos os alunos foram privilegiados social e financeiramente, alguns não têm acesso à internet e muito menos ferramentas tecnológicas, sendo assim, cada família pode ajustar as atividades a sua realidade.

É importante ressaltar que, para ajudar os filhos na adaptação a nova modalidade de estudo é de suma importância que os pais estabeleçam rotinas de modo que seus filhos sejam acompanhados durante as aulas *online* e facilitem na alfabetização das crianças, pois as crianças necessitam do estabelecimento de limites que as orientam para organizar suas tarefas.

Sobre isto, Santos(2020, p.20) afirma que “o acompanhamento dos alunos neste momento de aulas remotas é um dos fatores de grande relevância, além de que se os pais ou responsáveis se mostram interessados em seu aprendizado, isso torna mais significativo para quem aprende”. Portanto, é de fundamental importância que os pais e responsáveis participem de forma efetiva do processo de ensino aprendizagem de seus filhos para que as crianças encarem esta modalidade com

maior leveza e tenha uma maior adaptação e consequentemente tenham uma aprendizagem mais eficiente.

### **2.3 Alfabetização digital e letramento digital: como inserir esta prática na vida dos alunos?**

Com o avanço da pandemia da covid 19 todo o setor educacional foi afetado com suspensão das aulas presenciais que tiveram que ser interrompidas como meio para conter a propagação dos vírus. Desde então, o processo de ensino aprendizagem passou a ser alvo de especulações tanto de professores, quanto dos pais e responsáveis, principalmente no que se refere aos anos iniciais da educação básica, em que o processo de alfabetização é uma das etapas principais do período de escolarização senão a mais importante, visto que se trata um processo base para os anos posteriores e para que os alunos se tornem posteriormente um ser crítico, racional e principalmente emancipado. A BNCC afirma que:

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas. Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social (BRASIL, 2017, p. 63).

A alfabetização sempre foi um desafio para os professores e com o avanço da pandemia se tornou mais desafiadora ainda, uma vez que as aulas presenciais foram substituídas por aulas remotas e o contato entre professor e aluno se tornou menor. Como meio de manter as aulas durante o ano letivo as escolas públicas e privadas aderiram ao uso das tecnologias como ferramenta para dar continuidade às aulas. Sendo assim, o processo de alfabetização passou a ser digital ou parcialmente digital.

Diante disso, surge o seguinte questionamento: Como alfabetizar crianças em meio a um período de grandes transformações no setor educacional por meio de um ensino totalmente *online* e como inserir esta prática na vida dos alunos? Para entendermos melhor vamos analisar passo a passo o processo de alfabetização e letramento.

Segundo Soares(2017, p.16) “a alfabetização é o processo cujo indivíduo

aprende a ler e escrever, ou seja, é o processo de aquisição do código escrita.” Nesse sentido, o processo de alfabetização é crucial na vida de todo ser humano, uma vez que ela transmite conhecimentos e habilidades de codificar e decodificar, de leitura e escrita, que são perpetuados por toda vida. “No entanto, um indivíduo que sabe ler e escrever não domina necessariamente habilidades de leitura e escrita necessária para uma participação efetiva nas práticas sociais e profissionais que envolvem a língua escrita”.(Ibidem, p.31-32)

Outro conceito importante que deve ser destacado no processo de alfabetização é o letramento, este que tem como objetivo a aquisição da habilidade de leitura e escrita nos espaços sociais, ou melhor, ele tem a função de dar sentido a leitura e a escrita para que ela faça parte do seu dia a dia, conduzindo o sujeito na sua vida social. Dessa forma o “letramento é entendido como o desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais”(ibidem, p.64).

Embora muita gente ache que a alfabetização e o letramento seja a mesma coisa, são processos distintos mas, que se completam e que são indissociáveis para uma aprendizagem mais eficiente, pois “alfabetizar é ensinar o código alfabético, letrar é familiarizar o aprendiz com os diversos usos sociais da leitura e escrita”(CARVALHO, 2007, p.65).

Corroborando com esse pensamento, Soares (2017) afirma que a alfabetização só tem sentido quando é desenvolvida no contexto das práticas sociais e para que o letramento seja desenvolvido é necessário que haja uma aprendizagem do sistema da escrita, sendo assim, são processos inseparáveis e interdependentes.

Levando em consideração o atual contexto de pandemia em que vivemos e a sociedade em constantes mudanças, percebemos que o uso das tecnologias no processo de alfabetização e letramento é essencial como ferramenta para o ensino-aprendizagem, visto que ocorrerá por meio de uma modalidade remota. Sendo assim, a alfabetização digital e o letramento digital são indispensáveis.

A alfabetização digital vai além da habilidade de leitura e escrita, de codificar e decodificar, ela envolve também o domínio de equipamentos digitais, computador, tablete, celular, mesmo que seja em grau mínimo. Sendo assim, para ser considerado um sujeito alfabetizado digitalmente é necessário que o indivíduo saiba ler e escrever por meio ferramentas digitais.

Portanto, para ser considerado um alfabetizado digital, o sujeito

precisa possuir habilidades tanto técnicas quanto do sistema alfabético, mesmo que mínimas, permitindo manusear tecnologias, realizar digitação e leitura de textos(MACHADO, 2020, p.52).

Já o letramento digital se refere a capacidade que o indivíduo tem de compreender práticas de leituras e escrita e utilizar de forma crítica e reflexiva o domínio de diversos gêneros textuais. Dessa forma o sujeito utiliza as habilidades da alfabetização digital em diferentes contextos por meio de ferramentas tecnológicas.

O letramento digital significa o domínio de técnicas e habilidades para acessar, interagir, processar e desenvolver uma multiplicidade de competências na leitura das mais variadas mídias. Um indivíduo possuidor de letramento digital necessita de habilidade para construir sentidos a partir de textos que mesclam palavras que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, links e hiperlinks; Ele precisa também ter capacidade para localizar, filtrar e avaliar criticamente informação disponibilizada eletronicamente e ter familiaridade com as normas que regem a comunicação com outras pessoas pelos sistemas computacionais. (AQUINO, 2003,p. 1-2).

Assim, como a alfabetização e o letramento são processos indissociáveis a alfabetização digital e o letramento digital também se completam. Ou seja, a medida que o indivíduo aprende a manusear ferramentas tecnológicas ele também precisa da habilidade de poder entender, dar sentido nos textos e usar nas práticas no seu dia a dia. Sendo assim, para uma aprendizagem significativa é necessário que seja trabalhado com os alunos os dois processos.

Entretanto, Miranda(et al. 2021, p.5) afirma que “a inclusão da alfabetização e do letramento digital é desafiadora”, já que algumas escolas e principalmente os alunos não dispõem de recursos digitais necessários para abordar esta temática na prática. Diante disso, o professor deve buscar formas de inserir a alfabetização e o letramento digital na vida dos alunos de acordo com a realidade deles.

Nas escolas em que os alunos e professores dispõem de recursos digitais é fundamental que o educador explore diversos gêneros digitais e que apresente para os alunos como utilizar as tecnologias de forma consciente. Dessa forma, o aluno estará cada vez mais próximo da cultura letrada.

Já para os alunos que têm ferramentas digitais insuficientes para o processo de ensino-aprendizagem, uma possibilidade de inseri-lo é que o professor conheça as mídias digitais que os alunos têm acesso e aplique atividades de acordo com a realidade deles. Outra possibilidade para os alunos que não possuem ferramentas tecnológicas suficientes mas tem acesso a ferramentas digitais como

whatApp, instagram e facebook em casa é trabalhar por meio de prints de telas de atividades e aplicativos que abordam diversos gêneros e imprimir como atividades para que assim os alunos participem também da cultura letrada.

Portanto, para formar crianças alfabetizadas e letradas digitalmente é essencial que os professores tenham uma prática pedagógica voltada para inserção do aluno neste processo. Além disso, também devem trabalhar atividades com a intencionalidade sempre voltada para aprendizagem das crianças, ajustando-se a realidade delas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.1 Entrevista com as docentes

Como abordado na introdução, esta pesquisa é de cunho qualitativo baseada em estudos bibliográficos e pesquisa de campo. Tem como finalidade revelar os desafios da atuação dos docentes e pais nas aulas remotas no período de alfabetização. A pesquisa de campo foi feita em quatro turmas de duas escolas da Cidade de Tobias Barreto, uma da rede pública, Escola Municipal Paulo Freire (2º e 3º ano) e outra na rede privada Escola de Educação Básica Monsenhor José de Souza Santos (2º e 3º ano). Foram realizadas entrevistas com quatro professoras que atuaram no ciclo alfabetizador durante o período pandêmico, sendo duas da pública (2º e 3º ano) e duas da rede privada (2º e 3º ano).

Iniciaremos a análise com a entrevista feita com as professoras. Ao todo foram realizadas oito perguntas e por motivos éticos foi criado uma legenda para facilitar a identificação das professoras:

P1- Professora do 2º ano da Rede pública, P2- Professora do 2º ano da Rede privada, P3- Professora do 3º ano da Rede pública, P4- Professora do 3º ano da Rede privada.

FORAM FEITAS AS SEGUINTE PERGUNTAS:

1- Como seus alunos estavam tendo acesso às atividades não presenciais, oferecidas pela rede de ensino?

P1 e P3: *Por meio de atividades impressas retiradas na escola pelos pais ou responsáveis*

P2: *Mediante aulas online pelo google meet.*

P4: *Através de atividades impressas e com o uso dos recursos tecnológicos( whatsapp/ instagram/ facebook /google meet)*

Cordeiro (2020, p.6) ressalta que:

Além da utilização de diferentes recursos, muitos professores confrontaram-se com a dificuldade de acesso, por parte de muitas famílias onde não possuíam uma alternativa a não ser um telefone com o aplicativo de mensagens instantâneas. A curadoria de recursos realizadas por educadores no qual, os professores e alunos possam em conjunto trocar informações de forma proveitosa, é essencial para que o processo possa acontecer.

O uso das tecnologias digitais para se comunicar com os alunos antes da

pandemia era menor. No entanto, em um período de aulas remotas o acesso às tecnologias é algo indispensável, contudo nem todos os alunos disponibilizavam deste recurso isso conseqüentemente acabou dificultando o processo de alfabetização durante este período. Nesse sentido, o professor tem o papel de buscar a melhor forma de se comunicar com seus alunos para que eles adquiram uma aprendizagem eficaz.

*2- Você considera que seus recursos pedagógicos eram suficientes durante o período das aulas remotas? explique.*

*P1: Não.*

*P2: Não. É preciso uma estrutura significativa dos recursos tecnológicos , tv, data show , recursos midiáticos, etc.*

*P3: Não. Pois eu não tinha recursos para enviar atividades para os alunos.*

*P4: Parcialmente. Porque não tinha todos os recursos disponíveis como em uma sala de aula presencial.*

Conforme Luiz (2020, p.30) com fechamento das escolas os professores precisaram se reinventar em curto período ocasionando o enfrentamento de muitas dificuldades desde a falta de estruturas fundamentais para dar aulas, à baixa qualidade de conexão com a internet. Corroborando com esse pensamento Pinto e Dias (2020, p.546 apud Luiz 2020, p.31) afirmam que há obstáculos graves para que a aprendizagem dos alunos seja eficiente durante as aulas remotas principalmente aqueles desfavorecidos economicamente, uma vez que a inexistência de aparelhos de telefonia móvel e internet de boa qualidade podem dificultar este processo.

As dificuldades de acesso à internet sempre existiram, mesmo com essa deficiência era possível consolidar o processo de alfabetização de forma presencial por meio de diferentes práticas pedagógicas. No entanto com o início da pandemia as aulas passaram a ser remotas e conseqüentemente exigiu um maior acesso às tecnologias, porém, nem todos os docentes tinham recursos pedagógicos suficientes para dar continuidade as aulas conseqüentemente o processo de ensino aprendizagem se tornou mais difícil de se concretizar visto que as tecnologias são consideradas indispensáveis nesse período.

*3- Qual a maior dificuldade enfrentada nas aulas não presenciais?*

*P1 e P4: responderam que a falta de acesso a internet por parte dos alunos foi o principal impasse durante as aulas remotas.*

*P2 e P3: ambas professoras responderam que a falta de motivação por parte dos*

*alunos e falta de acompanhamento da família que não auxiliavam seus filhos foi a maior dificuldade durante o período de aulas remotas.*

Nesse momento atípico pelo qual a sociedade vem passando, a participação dos pais na educação de seus filhos assumiu um papel de grande relevância considerando outros aspectos como o estado emocional e psicológico dos pequenos( MENINO, et al., 2020, p.2).

Dessa maneira, a participação e a interação dos pais no processo de ensino aprendizagem promove o desenvolvimento e a segurança emocional da criança fazendo-lhe ter mais confiança e motivação na realização das atividades escolares.

4- Em sua opinião, com as aulas remotas você acha que foi possível se consolidar o processo de alfabetização? Explique

*P1:Não. Se presencial temos dificuldades para consolidar por diferentes fatores imagine remotamente.*

*P2: Parcialmente. A relação professor e aluno tem um papel muito significativa, essa troca acontece de fato na sala de aula.*

*P3: Parcialmente. Aqueles alunos que tiveram o acompanhamento dos pais tiveram uma aprendizagem mais significativa que os demais que não tiveram.*

*P4:Sim. Com tanto que haja acompanhamento por parte da família nas atividades desenvolvidas.*

Do ponto de vista dos fenômenos didáticos, o ensino mediado por tecnologia cria estruturas equivalentes aos fenômenos das relações professor-aluno saber, minimizando as relações entre os polos que assumem outros meios facilitadores para além da interação direta, face a face. (GOMES et al. 2015 apud MACHADO, 2020, p.128)

Confirmando esse pensamento Machado (2020) afirma que é possível alfabetizar por meio de aulas remotas, para isso o professor deve desenvolver estratégias na perspectiva do letramento digital de maneira colaborativa, interativa e significativa.

Sendo assim, apesar das dificuldades encontradas pelos docentes é possível desenvolver a alfabetização através do ensino remoto desde que haja um comprometimento e dedicação do professor de buscar alternativas pedagógicas ajustando-as a realidade dos alunos.

5- Em sua opinião, a interação entre professor e aluno através de vídeo, áudio e plantão, tem sido eficiente no processo de alfabetização no período das aulas remotas? Explique.

*P1:Parcialmente. Nós temos diferentes tipos de famílias, as que fazem o*

*acompanhamento diariamente e contribuía com a aprendizagem da criança e as que não sabiam ler e escrever ,nem se quer tinham um celular com internet ou dinheiro para fazer um bom plano.*

*P2:De forma nenhuma. O contato físico entre professor e aluno direciona os mais amplos conhecimentos.*

*P3:Parcialmente. Para os alunos que tinham aparelhos tecnológicos foi possível adquirir uma interação, os que não tinham não foi eficiente esse processo.*

*P4: Sim. Com tanto que haja acompanhamento por parte da família nas atividades desenvolvidas.*

Santos (2020, p.22) Afirma que :

A alfabetização não só exige afetividade, mas também muitos outros fatores como, por exemplo, interação, relações diretas, conversas, carinhos, toques de mãos e corpos, com jogos, brincadeiras, leituras, livros e materiais que auxiliam no ensino aprendizagem.

Nesse sentido, a ausência da interação escolar pode dificultar a aprendizagem do aluno, principalmente dos anos iniciais por ser um processo de aquisição da leitura e da escrita que exige o contato e a colaboração entre professor e aluno para se consolidar o processo de alfabetização. Além disso, o contato direto faz com que o aluno tenha maior engajamento durante os momentos de aprendizagem por meio da troca de experiências e conhecimentos na sala de aula.

6- Você enquanto educador já tinha participado ou participou de algum curso de formação para lidar com as aulas remotas? Qual?

*P1:Não. Aprendi o pouco que sei no youtube.*

*P2 e p3: Não. Nunca participei de nenhum curso de formação.*

*P4: Não.*

De acordo com Miranda et al. ( 2021) os professores foram obrigados a se adaptar de forma rápida às tecnologias digitais. No entanto, esta realidade não foi nada fácil, uma vez que não tiveram formação suficiente para ministrar por meio de aulas virtuais. Nesse sentido, os professores devem participar de cursos de formação continuada que tenham como finalidade a atuação do professor em contextos digitais.

Portanto, é essencial que não só os docentes como os futuros docentes participem de cursos de formação continuada para que obtenham uma maior familiaridade com as tecnologias, facilitando o trabalho com elas na prática pedagógica. Além disso, o uso das tecnologias não deve ser trabalhado somente durante as aulas remotas, mas também durante as aulas no ensino presencial.

8- Você se considera uma pessoa letrada digitalmente? Qual sua concepção a respeito do letramento digital?

*P1: Não. Para quem pode ter acesso a internet o letramento é ótimo, mas vale ressaltar que a maioria das famílias não se apropriam da tecnologia.*

*Ao analisar a resposta da professora P1 percebe-se que ela não sabe nem o que é letramento digital diferentemente das outras professoras que apontam a importância do letramento digital.*

*P2: Sim. Um professor em pleno século XXI que não sabe usar um computador é como dar um tiro no próprio pé.*

*P3: Não. É muito importante para a aprendizagem do aluno. No entanto para mim é difícil trabalhar com esses recursos nunca participei de nenhum curso e por conta da idade me sinto um fracasso.*

*P4: Sim. O letramento é de muita importância pois torna-se necessário para o cotidiano do professor no século XXI.*

O professor precisa estar preparado para lidar com as tecnologias digitais e dominar os novos e os velhos letramentos, percebendo como um processo de entrelaçamentos, apropriações e transformações entre o que tínhamos e sabíamos fazer e o que queremos ter e precisamos aprender a fazer. O que torna a formação do professor um desafio fantástico não é a ideia ingênua de que podemos/devemos recomeçar do zero, mas justamente a necessidade de integrar o novo com o que já temos/sabemos, a partir do que já temos/sabemos, transformando esse conjunto de práticas, habilidades e significados da mesma forma como novos letramentos transformam os seus precursores (BUZATO, 2007, p. 10).

A adaptação à tecnologia para muitos professores foi um grande desafio, entretanto, o letramento digital é considerado fundamental e indispensável no processo de ensino aprendizagem. Logo, se faz necessário que os professores aprendam a trabalhar, planejar e executar esse recurso na sala de aula para que os alunos desenvolvam diversas habilidades e conhecimentos e conseqüentemente obtenha uma aprendizagem mais significativa.

### **3.2 Questionários com os pais e responsáveis**

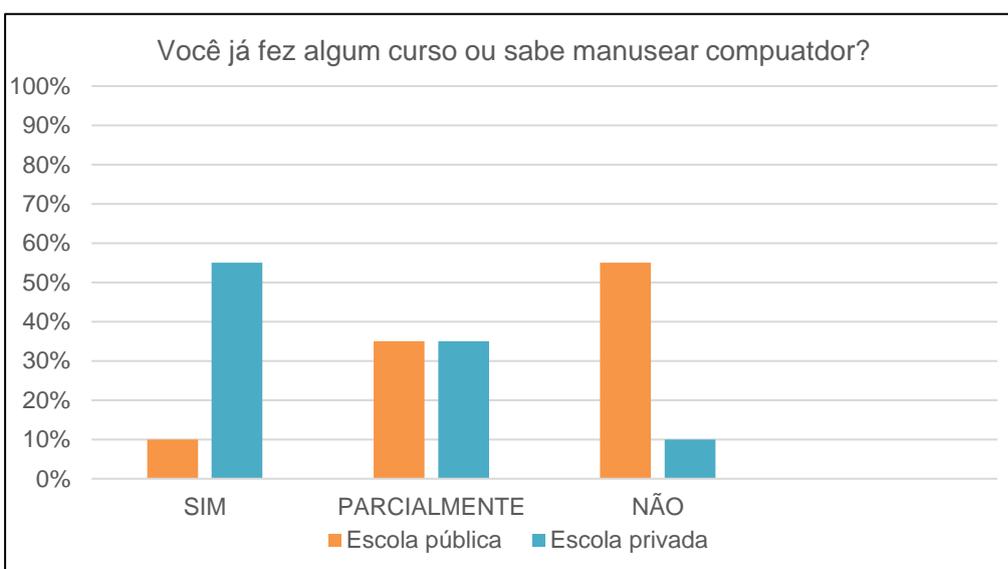
A análise dos resultados obtidos foi realizada por meio de questionário aplicado aos pais e responsáveis dos alunos da escola pública e privada. Ao todo

foram realizadas seis perguntas. Foram aplicados questionários para 40 pais que acompanharam o progressodos filhos durante esse período, sendo 20 pais da rede privada (2° e 3° ano) e 20 pais da rede pública (2° e 3° ano).

#### Gráfico 1- Fez curso ou sabe manusear um computador

Fonte: Elaborado pela autora a partir do questionário aplicado

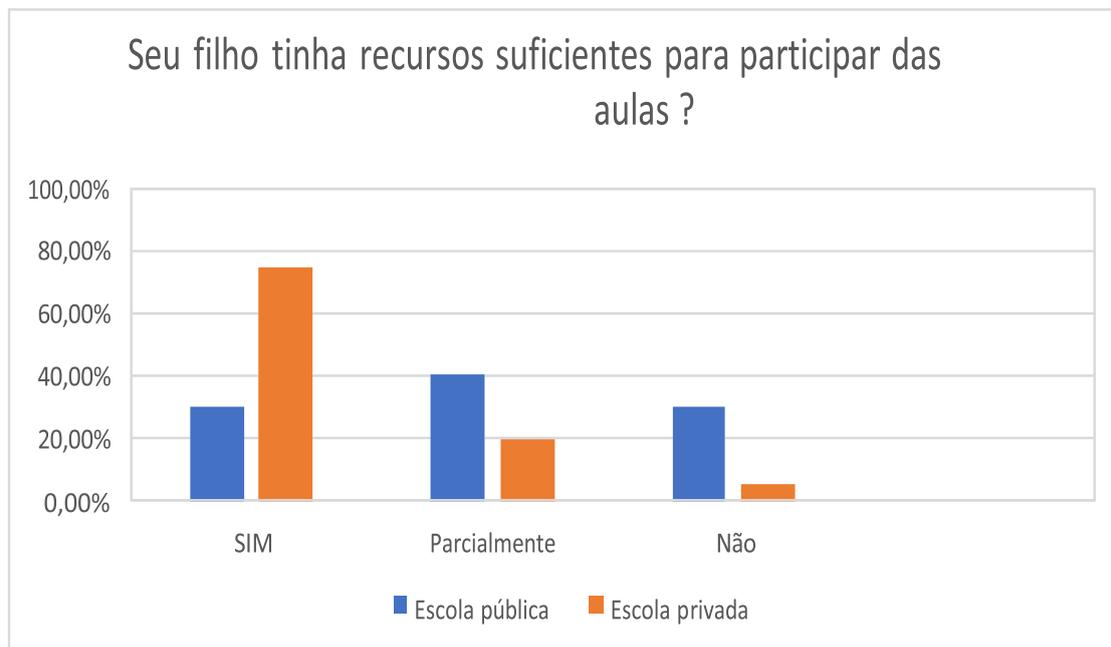
Como vimos acima, ao serem questionados se sabiam manusear ou se já tinham feito algum curso de informática 10% dos pais da rede publica e 55% dos pais



da rede privada responderam que sabiam manusear e que já tinham feito um curso de informática. Trinta e cinco por cento (35%) da rede pública e 35% da rede privada responderam que nunca tinha feito um curso de informática, mas sabiam manusear de forma parcial um computador. Cinquenta e cinco por cento (55%) da rede pública e 10% da rede privada responderam que nunca fizeram e que também não sabiam manusear um computador.

Segundo Machado (2020) para explorar as ferramentas tecnológicas é necessário ter habilidades, uma vez que elas não podem executar funções sozinhas. Com o ensino remoto o uso da tecnologia passou a ser um recurso indispensável pelos pais para realização do acompanhamento das atividades dos alunos, no entanto nem sempre todos os pais sabiam manusear ferramentas tecnológicas principalmente os pais de escolas públicas por ter um nível econômico menor e conseqüentemente um menor acesso às tecnologias e a cursos de preparação para manusear um computador.

Gráfico 2- Recursos para participar das aulas



Fonte: Elaborado pela autora a partir de questionários aplicados

Quando perguntado aos pais se os filhos tinham recursos suficientes para participar das aulas 30% da rede pública e 75% da rede privada responderam que tinham recursos suficientes para fazer o acompanhamento das aulas remotas. 40% da rede pública e 20% da rede privada responderam que tinham recursos de forma parcial, mas sentiram falta de alguns equipamentos tecnológicos para acompanhar as aulas de forma mais eficaz. Enquanto 30% da rede pública e 5% da rede privada responderam que não tinham recursos suficientes para participar das aulas *online*.

Mesmo tendo ensino remoto, as redes privadas são motivadas a se manterem em atividade em função do incentivo econômico e porque seus alunos têm acesso a computador e internet, o que não é generalizado entre estudantes da rede pública, que nem se quer recebem as devolutivas das atividades propostas, devido às más de condições materiais para fazer essa interação. (PEREIRA, 2021, p.25-26)

Com a chegada da pandemia muitos alunos sentiram dificuldades de se adaptar ao novo método de ensino, pois nem todos tiveram acesso a uma internet de qualidade e muito menos a ferramentas tecnológicas, principalmente os alunos com menores rendas econômicas. No entanto, em um período em que as aulas ocorrem remotamente muitos saíram prejudicados por não conseguir acompanhar as aulas e as atividades propostas pelos docentes devido a insuficiência de recursos visto que o uso de equipamentos tecnológicos acaba sendo um recurso indispensável, uma vez

que o uso das tecnologias oferece um maior subsídio para a realização e acompanhamento das atividades escolares, além de ampliar a comunicação entre professor e aluno.

Gráfico 3- Acompanhamento realizado na rede pública



Fonte: Elaborado pela autora partir de questionários aplicados

Gráfico 4- Acompanhamento realizado na rede privada



Fonte: Elaborado pela autora partir de questionários aplicados

Ao serem questionados se foi possível realizar o acompanhamento e apoio do aluno durante as aulas remotas 40% dos pais dos alunos da rede pública e 55% dos pais da rede privada responderam que só realizavam o acompanhamento necessário. 20% da rede pública e 35% da rede privada responderam que não tinha

tempo para realizar os acompanhamentos dos filhos porque trabalhavam muito e não conseguiram conciliar um horário para ajudá-los nas atividades. 35% da rede pública e 10% da rede privada responderam que só conseguiam acompanhar as atividades dos filhos depois que chegavam do trabalho por meio das aulas gravadas. Apenas 5% dos pais da rede pública responderam que não conseguiram realizar o acompanhamento por limitação de estudo.

De acordo com Amorim e Amaral (2020) Muitas famílias estavam tendo dificuldades em acompanhar os filhos durante as aulas remotas e muitas das vezes o motivo é a falta de tempo. Isso acaba dificultando o desempenho das crianças nas aulas visto que o acompanhamento dos pais é algo imprescindível para esta realidade uma vez que as crianças necessitam de um acompanhamento para realização das atividades. Corroborando com este pensamento Herzog e Epilz (2020) afirma que por mais que os professores auxiliem os alunos durante o período das aulas remotas é necessário o acompanhamento dos pais nesse processo para que assim as crianças não se sintam desamparadas e muito menos sozinhas.

Nesse sentido, a aprendizagem escolar dos alunos também está diretamente ligada à participação da família no processo de ensino-aprendizagem, visto que o auxílio dos pais representa um enorme apoio na vida escolar das crianças, pois estas não possuem ainda autonomia para realizar as atividades sozinhas. Portanto, para que o processo de alfabetização seja mais eficiente durante as aulas remotas os pais devem ser um dos principais colaboradores deste processo e tem como função encorajar a aprendizagem da criança, além de ajudar em possíveis dificuldades.

Tabela 1: Acesso às atividades

<b>Formas de acesso às atividades pelos alunos da escola pública</b>		
<b>Formas de acesso às</b>	<b>Quantidade de pais</b>	<b>Porcentagem</b>

<b>atividades</b>	<b>entrevistados</b>	
Apenas plataforma digitais (google Meet, zoom, Skype, google Classroom)	0	0%
Apenas recursos tecnológicos (WhatsApp, face book, Instagram)	5	25%
Apenas Atividades impressas	5	25%
Plataforma digitais e Recursos tecnológicos	0	0%
Recursos tecnológicos e atividades impressas	10	50%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de questionário aplicado

Quando perguntado em uma questão de múltipla escolha que poderia obter mais de uma resposta como os alunos da escola publica estavam tendo acesso as atividades oferecidas pela rede de ensino 25% responderam que tiveram acesso as atividades através de recursos tecnológicos( WhatsApp, Facebook, Instagram). 25% dos pais responderam que estavam tendo acesso por meio da retirada de atividades impressas nas escolas. 50% responderam que estavam tendo acesso através de dois meios: atividades impressas retiradas na escola e de recursos tecnológicos (WhatsApp/ Instagram/ Facebook).

Tabela 2- Acesso às atividades

<b>Formas de acesso às atividades pelos alunos da escola privada</b>		
<b>Formas de acesso às atividades</b>	<b>Quantidade de pais entrevistados</b>	<b>Porcentagem</b>
Apenas plataforma digitais (google Meet, zoom, Skype, google Classroom)	6	30%
Apenas recursos tecnológicos (WhatsApp, face book, Instagram)	5	25%
Apenas Atividades impressas	3	15%
Plataforma digitais e Recursos tecnológicos	3	15%
Recursos tecnológicos e atividades impressas	3	15%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de questionário aplicado

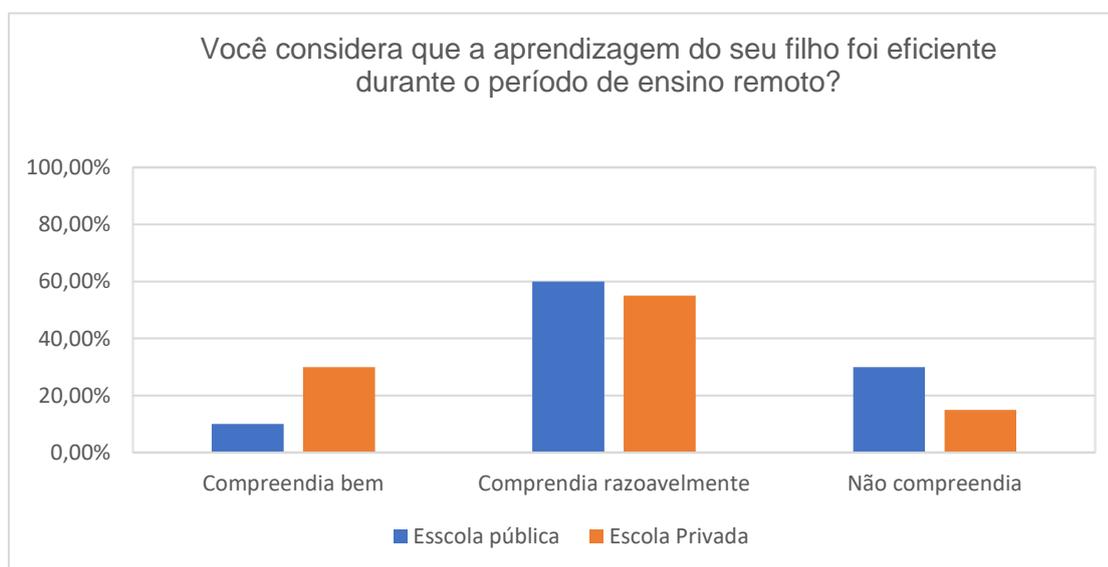
Quando perguntado em uma questão de múltipla escolha que se poderia obter mais de uma resposta como os alunos da escola privada estavam tendo acesso às atividades, 30% dos pais responderam que estavam tendo acesso apenas por meio de plataforma digitais (google Meet, Zoom, Skype, Google Classroom). 25% dos

pais responderam que estavam tendo acesso apenas por meio de recursos tecnológicos como WhatsApp, Facebook e Instagram). 15% responderam que tinha acesso apenas através de atividades impressas retiradas na escola. 15 % tinha acesso por meio das plataformas digitais por meio dos recursos tecnológicos. 15 % tinha acesso por meio dos recursos tecnológicos e das atividades impressas.

Diante dessa realidade durante a pandemia e da necessidade de continuidade de se propor atividades escolares por meio das tecnologias digitais, desvendou-se as diferenças relevantes provenientes das desigualdades sociais do nosso país. Notou-se que tanto as escolas públicas como as escolas privadas passam por realidades muito distintas, quanto ao acesso às tecnologias para oferecerem uma educação de qualidade e cumpriremos planejamentos do ano letivo escolar. (BARRETO et al., 2020, p. 797).

A chegada inesperada da pandemia causou obstáculos graves para a aprendizagem dos alunos uma que vez que dificultou o acesso dos alunos as atividades propostas pelos docentes durante as aulas trazendo assim consequências negativas para o aprendizado. Diante desse cenário se fez necessário que pais e docentes se reinventassem e buscassem formas de dar continuidade ao processo de ensino aprendizagem sem que ocorresse o atraso do calendário letivo.

Gráfico 5 – Aprendizagem do aluno



Fonte: Elaborado pela autora a partir de questionários aplicado

Ao serem questionados se consideravam a aprendizagem dos filhos eficiente e como avaliariam a aprendizagem durante o período de ensino remoto 10% dos pais da rede pública e 30% da rede privada responderam que o processo de ensino e aprendizagem foi eficiente e que os filhos conseguiram aprender bem. 60% da rede pública e 55% da rede privada responderam que os filhos conseguiram

aprender de forma razoável pois os alunos não conseguiam se concentrar e focar tanto quanto nas aulas presenciais. 30% da rede pública e 15% da rede privada responderam que os filhos não conseguiram compreender nada.

Compreendemos que o processo de alfabetização atualmente não tem sido fácil, pois estamos enfrentando uma pandemia e por causa dela, as aulas presenciais ficaram interrompidas. Pressupomos o quanto a pandemia nos atrasará em relação ao processo de alfabetização, principalmente na rede pública, que está sendo a principal afetada neste quesito (PEREIRA et al., 2021, p. 27)

Dessa forma, para muitos alunos a adaptação do ensino remoto não foi nada fácil, visto que nem todos conseguiram se habituar a um ensino em que o contato físico não existia e a interação com o professor passou a ser cada vez menor. Além disso, a falta de acesso às ferramentas tecnológicas também foi um fator de grande relevância para que os alunos não conseguissem acompanhar as atividades, causando assim um impasse para a compreensão dos conteúdos transmitidos e conseqüentemente para a consolidação do processo de alfabetização.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A alfabetização é uma etapa muito importante e indispensável na vida escolar, pois é por meio dela que o aluno aprende a ler e escrever abrindo um caminho para formação da sua identidade. No entanto com a chegada da pandemia

a alfabetização passou a ser um processo ainda mais desafiador uma vez que as aulas presenciais foram substituídas repentinamente por aulas remotas. Diante disso, este estudo teve como objetivo geral analisar os desafios da alfabetização no ensino remoto nas escolas públicas e privadas do município de Tobias Barreto – SE.

Neste sentido, elucidando a questão de pesquisa verificou-se que para os docentes alfabetizarem os alunos por meio de aulas remotas não foi nada fácil, pois se sentiram despreparados para assumir esse papel visto que nunca fizeram um curso de formação continuada referente ao uso das tecnologias ou até mesmo não tinham o domínio do uso das tecnologias digitais sendo assim docentes não letrados digitalmente, conseqüentemente dificultaram a inserção no processo de alfabetização dos alunos. Além disso, a falta de acompanhamento dos pais, a falta de recursos pedagógicos tanto dos professores quanto dos alunos também foi um empecilho para tornar o processo de ensino aprendizagem eficiente.

Já em relação às dificuldades enfrentadas pelos pais verificou-se que estes tiveram obstáculos para fazer o acompanhamento dos alunos uma vez que muitos não tinham domínio do uso das tecnologias digitais, acesso a uma internet de qualidade e a aparelhos tecnológicos como notebook, tablet, computador, entre outros, dificultando assim o acesso às atividades propostas pelos docentes. Também não conseguiam fazer o acompanhamento necessário por falta de tempo ou até mesmo de estudo. Sendo assim, a inclusão do letramento digital na aprendizagem ocorreu de forma limitada, principalmente para as crianças com menor renda econômica.

Ao obter estas respostas concluímos que os objetivos do presente estudo foram atingidos conforme o que estava previsto.

Dessa forma, esta pesquisa de campo realizada nas Escola Municipal Paulo Freire e na Escola de Educação Básica Monsenhor José de Souza Santos evidenciou que alfabetização é um processo contínuo que deve ser desenvolvido em conjunto com o letramento, mas para que isso aconteça é necessário que os professores estejam preparados para assumir tal papel de forma presencial ou

remota e que busquem trabalhar com diversas práticas pedagógicas para que os alunos consigam acompanhar as atividades e assim desenvolvam as habilidades e competências fundamentais para uma aprendizagem significativa.

A alfabetização também é um processo que está diretamente ligado à participação da família no processo de ensino aprendizagem, logo, requer cuidados, acompanhamento e a colaboração efetiva dos pais. Além disso, ser letrado digitalmente é um recurso indispensável para as aulas remotas, pois é por meio de recursos digitais que se tem uma maior interação entre professor e aluno e um maior acesso às atividades propostas.

Como sugestão para novas pesquisas, considera-se importante a continuidade de trabalhos que abordem e favoreçam a reflexão sobre os desafios da alfabetização no ensino remoto principalmente no que diz a respeito às dificuldades enfrentadas pelos docentes e pais e do uso do letramento digital.

## REFERÊNCIAS

Alves, Susan Caroline Pereira. **Alfabetização e Letramento no Ensino Remoto Emergencial: Limites e Possibilidades**. Sorocaba-SP, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13830?show=full>.

AMORIM, Rejane Maria de Almeida, AMARAL, Arlene de Paula Lopes. Alfabetização por meio virtual: Alice no mundo da pandemia. **Revista aproximação**, v.02. n. 05. out/nov/dez, 2020.

AQUINO, Renata. Usabilidade é a chave para aprendizado em EAD. 3 de fevereiro de 2003. Disponível em: <http://portal.webaula.com.br/noticia.aspx?sm=noticias&codnoticia=417>. Acesso em 18 out.2021.

BARRETO, Jurenice da Silva, et al. A Pandemia da Covid-19 e os Impactos na Educação. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Brasília**, v. III, n.7, p.792- 805, jul/dez. 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.5281/zenodo.4361693>.

BUZATO, Marcelo E. **Letramentos digitais e formação de professores**. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EDUCAREDE, 3. São Paulo. [Anais do III Congresso...]:educação, internet e oportunidade. São Paulo: Cenpec, 2007.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf) Acesso em: 22 out. 2021.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e Letrar: Um diálogo entre a teoria e a pratica**. 4 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

CHIARA, Ivone Di; KAIMEN, Maria Júlia; CARELLI, Ana Esmeralda. **Normas de documentação aplicadas à área de Saúde**. Rio de Janeiro: Ed. E-papers, 2008.

CORDEIRO, K. M. A. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino**. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HERZOG , Santa Cecília Marques, Pilz, Fernando. **A Família no Contexto de Ensino e Aprendizagem: Perspectivas no Contexto da Pandemia do Novo Coronavírus**. Mafra, SC: UnC, 2020. p. 28-34.

LUIZ, Sylvania Sousa Felipe. **Alfabetização na pandemia: realidades e desafios**. Duas estradas/PB 2020. Disponível em <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19167/1/SSFL08012021.pdf> acesso

MACHADO, Yzynyia Silva Rezende. **Estratégias de Ensino Remoto e o Letramento Digital na Alfabetização De Crianças**. 2020 Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/32439>.

MENINO, Flavia Alves et al.. **A importância da interação escola e família no desenvolvimento do aluno durante o período de pandemia.** Anais VII CONEDU - Edição Online Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/67678> acesso em: 24 out. 2021

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MIRANDA, Maria Dayane Lima, et al. **Letramento Digital: Em Tempos de Ensino Remoto, Uma necessidade cada vez mais atual.** Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online, v.9, n.1, 2021. Disponível em: <https://nasuv.com/ojs2/index.php/CILTecOnline/article/view/816> . Acesso em: 05 nov. 2021.

MOREIRA, J. A.;SCHLEMMER, E. **Por um novo conceito e paradigma de educação digital 'onlife'.** Revista UFG, Goiás, v.20, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/issue/view/2150>. Acesso em: 25 out, 2021 .

**Novas práticas de leitura e escrita:** letramento na cibercultura. Educação e Sociedade. v.23 nº.81 Campinas, 2002. p.143-160. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf> . Acesso em 20 nov de 2021.

**Organização Mundial de Saúde.**( 2020, 30 de janeiro) Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>.

PEREIRA, Carla Aparecida Miranda, et al. **Reflexões sobre as práticas de alfabetização.** Ânima Educação, Betim , 2021.  
Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/14390>  
acesso em 23.04.2022

SANTOS, Vanessa Souza dos. **A atuação de docentes na atuação em aulas remotas.** rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/1646>. Acesso em 25.05.2022

SENHORAS, Elói Martins. **Coronavírus e educação:** análise dos impactos assimétricos. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 128-136, 2020. Disponível em: <http://revista.ufrb.br/boca> . Acesso em: 13 maio 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** 7 ed. São Paulo: contexto, 2017.

## APÊNDICES

### APENDICE A – Questionário aplicado aos docentes.

#### Os desafios da alfabetização no ensino remoto

1- Qual série do ensino fundamental Você leciona?

(  ) 2º ano                      (  ) 3º ano

2- Como seus alunos estavam tendo acesso às atividades não presenciais, oferecidas pela rede de ensino?

(  ) Somente através de plataformas digitais

(  ) Através de atividades impressas onde os pais retiram na escola

(  ) É oferecida com atividades impressas e com o uso dos recursos tecnológicos WhatsApp / Instagram / Facebook)

Outro:

3- Você considera que seus recursos pedagógicos eram suficientes durante o período das aulas remotas? Explique.

(  ) Não

(  ) Sim

(  ) Parcialmente

---

4- Qual a maior dificuldade enfrentada nas aulas não presenciais?

(  ) A falta de acesso à internet por parte dos alunos

(  ) A falta de motivação por parte dos alunos e da família que não auxiliam seus filhos.

(  ) A falta de ferramentas tecnológicas tais como : Computador, tablet, celular por parte da escola

(  ) Saúde mental e emocional tanto dos alunos quanto dos professores

Outro:

5- Em sua opinião, com as aulas remotas você acha que foi possível se consolidar o processo de alfabetização? Explique

(  ) Sim

(  ) Não

(  ) Parcialmente

---

---

---

Em sua opinião, a interação entre professor e alunos através de vídeo, áudio e plantão, tem sido eficientes no processo de alfabetização no período das aulas remotas? Explique.

(  ) *Sim*                      (  ) *Parcialmente*    (  ) *Não vejo desenvolvimento de aprendizagem*

---

---

---

Você enquanto educador já tinha participado ou participou de algum curso de formação para lidar com as aulas remotas? Qual?

(  ) *Sim*                      (  ) *não*                      (  ) *parcialmente*

---

Qual sua concepção a respeito do letramento digital?

---

---

Você se considera uma pessoa letrada digitalmente?

(  ) *Sim*                      (  ) *Não*                      (  ) *Parcialmente*

**APENDICE B – Questionário aplicado aos pais.****Os desafios da alfabetização no ensino remoto**

1- Qual serie/ano o aluno está matriculado ?

( ) 2° ano ( ) 3° ano

2- Você já fez curso de informática ou sabe manusear um computador? Explique.

( ) *Sim* ( ) *Não* ( ) *Parcialmente*

---

3- Seu filho tinha recursos suficientes para participar das aulas? Explique

*Sim*( ) *não* ( ) *parcialmente* ( )

4- Você considera que a aprendizagem do seu filho foi eficiente durante o ensino remoto? Explique.

*Sim*( ) *não* ( ) *parcialmente* ( )

---

---

5- Como seu filho estava tendo acesso às atividades não presenciais, oferecidas pela rede de ensino?

( ) *Somente através de plataformas digitais*

( ) *Através de atividades impressas retiradas da escola*

( ) *Através dos recursos tecnológicos (WhatsApp / Instagram / Facebook)*

6- Como você responsável pelo aluno avalia a aprendizagem em relação aos conteúdos aplicados por meio das aulas online via plataforma digital?

( ) *Estava conseguindo compreender bem*

( ) *Estava conseguindo compreender razoavelmente*

( ) *Não estava conseguindo compreender nada*

7- Você responsável pelo aluno tem realizado o acompanhamento e apoio ao mesmo na realização das atividades online?

( ) *Realizava o acompanhamento necessário.*

( ) *Não tinha tempo de realizar o acompanhamento, pois trabalho.*

( ) *Realizava o acompanhamento quando chegava do trabalho por meio das aulas gravadas.*

( ) *Tenho dificuldade de acompanhar por limitação de estudo.*

## ANEXOS

## ANEXO A - Termo de consentimento livre e esclarecido da escola pública



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS  
FACULDADE AMADEUS - FAMA**



Ofício nº. 51/2022

Aracaju, 16 de março de 2022.

**Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Paulo Freire**

---

Senhor (a) Diretor (a),

Em atendimento à Legislação Federal e interna desta instituição no que se refere ao **Trabalho de Conclusão de Curso**, vimos solicitar a Vossa Senhoria autorização para que a aluna abaixo relacionada, regularmente matriculadas no 1º semestre de 2022 no Curso de Pedagogia – Licenciatura, desta Faculdade, realize atividades da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com a temática **Desafios da Alfabetização no Ensino Remoto nas Escolas Públicas e Privadas no Município de Tobias Barreto**, nessa unidade de ensino.

Considerando a importância de possibilitar informações sobre a temática que envolve a realização da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso. Certos de que assim estaremos contribuindo para promover a melhoria dos processos de formação docente, colocamo-nos à disposição de Vossa Senhoria, ao tempo em que agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

  
Elisama Lajila Carneira de França  
Secretária Geral

  
Maria Fátima S. Bernardo  
Diretora  
Portaria nº 044/2021

ALUNA:

Thais dos Santos Dias

## ANEXO B - Termo de consentimento livre e esclarecido da escola privada



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS**  
**FACULDADE AMADEUS - FAMA**

Ofício nº. 52/2022

Aracaju, 16 de março de 2022.

**Escola de Educação Básica Monsenhor José de Souza Santos**



Senhor (a) Diretor (a),

Em atendimento à Legislação Federal e interna desta Instituição no que se refere ao **Trabalho de Conclusão de Curso**, vimos solicitar a Vossa Senhoria autorização para que a aluna abaixo relacionada, regularmente matriculadas no 1º semestre de 2022 no Curso de Pedagogia – Licenciatura, desta Faculdade, realize atividades da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com a temática **Desafios da Alfabetização no Ensino Remoto nas Escolas Públicas e Privadas no Município de Tobias Barreto**, nessa unidade de ensino.

Considerando a importância de possibilitar informações sobre a temática que envolve a realização da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso. Certos de que assim estaremos contribuindo para promover a melhoria dos processos de formação docente, colocamo-nos à disposição de Vossa Senhoria, ao tempo em que agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

  
 Elisama Laila Caldeira de França  
 Secretária Geral

ALUNA:

Thais dos Santos Dias



## TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Thais dos Santos Dias, acadêmico (a) do Curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientado (a) pela Prof. (a) MsC Carla Daniela Kohn , declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema versa sobre: Desafios da alfabetização no ensino remoto, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta, troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, 24/05/2022.

---

Assinatura da aluna concluinte